

# CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



**C**aríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!  
Em primeiro lugar desejo, para todos, a certeza principal da nossa fé: o Senhor Ressuscitado está no meio de nós! Todas as vezes que vou a Valdocco, me fico impressionado com o mosaico do Cristo Ressuscitado, na Capela Pinardi, e toda a vez que adentro a Basílica de Dom Bosco, no Colle Don Bosco, me sinto abraçado pela enorme estátua do Cristo Ressuscitado! Este é o Cristo de Dom Bosco, o Cristo Salesiano! No Tempo Pascal do 2012 desejo partilhar com todos um convite de Dom Bosco. Um convite que é uma das colunas da cultura missionária salesiana: **Olhar para além do pátio de Valdocco!** Isto é, fixar habitualmente os nossos olhares para além das paredes da nossa casa, escola, paróquia, inspetoria. E até do nosso país! Quer dizer, educar-se a um olhar - católico e universal - de fé. Esse modo de olhar o mundo nós o recebemos de Dom Bosco!

Convido-os também a rever um breve clipe ('Un laboratorio dello Spirito Santo', texto de Aldo Giraudo SDB, 1999), que foi preparado para a visita aos aposentos ("camerette") de Dom Bosco em Valdocco, e disponível em YouTube [<http://www.youtube.com/watch?v=8trRPWJiFj4>]. Das janelas dos seus pobres aposentos, o olhar de Dom Bosco se

passava para além do pátio e da igreja de Valdocco. Sonhava os jovens de todo o mundo, a sua disponibilidade, a sua necessidade de formação e amizade. Olhava para a Igreja, Mãe de todos os homens, e meditava em Sua missão de salvação. Sentia a urgência do mandato de Jesus: «Ide a todo o mundo, anunciai o Evangelho a toda criatura.»

Neste primeiro ano de preparação ao Bicentenário de Dom Bosco, convido-os a conhecer a história, a pessoa de Dom Bosco em sua faceta missionária. Isto nos ajuda a promover a cultura missionária em nossas comunidades, entre os nossos colaboradores leigos, entre os jovens!

*Václav Klement*  
P Václav Klement, SDB  
Conselheiro para as Missões



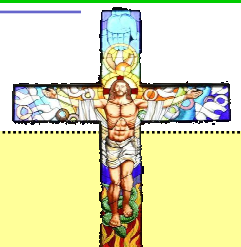
«A Igreja que caminha na África é chamada a contribuir tam-

## Missionários da África: Um sinal concreto da fecundidade da «missio ad gentes»!

bém para a nova evangelização dos países secularizados, donde outrora provinham numerosos missionários e que hoje, infelizmente, carecem de vocações sacerdotais e para a vida consagrada. Entretanto há já um grande número de africanos e africanas que acolheram o convite do Senhor da messe (Mt 9,37-38) para trabalhar na sua vinha (Mt 20,1-16). Sem diminuir o zelo missionário *ad gentes* nos respectivos países, e mesmo no continente inteiro, os bispos da África devem acolher com generosidade o apelo dos seus irmãos dos países que carecem de vocações e acudir aos fiéis privados de sacerdote. Esta colaboração, que deve ser regulada através de acordos entre a Igreja que envia e aquela que recebe, torna-se um sinal concreto de fecundidade da *missio ad gentes*. Esta, abençoada pelo Senhor, Bom Pastor (Jo 10,11-18), fornece assim um precioso apoio à nova evangelização nos países de antiga tradição cristã».

Bento XVI, *Africae munus*, n. 167

**Desejamos a todos os leitores de "Cagliero11"  
Uma Feliz e Santa Páscoa!  
Cristo ressurgiu realmente! Aleluia!**



## ***Convido os austríacos a cantar os louvores de Deus com a mesma melodia, mas com ritmo novo!***



**D**urante o noviciado, após uma breve visita de um dos inspetores da Espanha, em que nos apresentou a realidade dos Salesianos e a escassez de vocações em seu País, pensei comigo mesmo: “Somos 22 noviços para duas inspetorias. Por que não dar três, ou cinco, à Espanha, para ajudá-los a decolar novamente?” Passou-se o tempo e esqueci do meu monólogo até à visita do P. Francis Alencherry, então Conselheiro das Missões, que nos falou, a nós 60 pós-noviços, acerca das necessidades missionárias da Congregação. Durante o Capítulo Geral 26, li a boa-noite do Inspetor do Vietnã, em que tratara das dificuldades que eles devem enfrentar para continuar a obra de Dom Bosco. E isso me levou a falar com o meu Diretor e, em seguida, com o Inspetor.

Com sua licença apresentei o pedido para ir às missões e o Reitor-Mor me enviou para a Áustria. É claro que não foi fácil decidir-me a ser missionário. Pensei na minha ex-inspetoria da África Trópico-Equatorial (ATE), nos coirmãos, nos familiares, no típico dinamismo africano salesiano... Mas, quando Deus chama, não nos podemos esquivar.

O Curso para os Novos Missionários, em Roma, preparou-me para enfrentar uma nova realidade, noutra continência, noutra cultura. Quando me defronto com alguma dificuldade, repasso o que aprendi nesse curso. Às vezes dou até risada porque acontecem coisas que são exatamente iguaizinhas às que nos foram descritas no curso. E então, é claro, ‘homem avisado, homem meio salvo’!

Mas minha força está na oração pessoal. Os irmãos são o outro grande pilar. Ajudam-me com amor e compreensão a ficar em pé, a superar os momentos difíceis de iniciação a uma nova cultura e numa nova Inspetoria.

“*Ide a todo o mundo...*” Qual missionário na Áustria, vejo-me como um portador do Evangelho, alguém que convida os filhos de Deus a cantar a mesma melodia de amor, mas com ritmo novo: uma espécie de ‘remix’! Se os jovens não vêm a nós, é necessário que nós vamos a eles. E quando o fazemos, é Dom Bosco que ali vai. A ideia de ser um outro Dom Bosco me ajuda a entrar em contato com os meninos. Mas um Dom Bosco africano com frequência surpreende as pessoas. Entretanto, considero-o uma boa ocasião para criar uma nova forma de amizade.

Com o amor e o apoio de todos os coirmãos, a Áustria, que era para mim uma terra totalmente desconhecida, está se tornando cada vez mais a minha Pátria!



**Clérigo Simplicie Tchoungang**  
Camaronense, missionário na Áustria



### **Intenção Missionária Salesiana**

## **ÁFRICA - Pelos jovens salesianos que, na África, se preparam para o sacerdócio**

Para que os salesianos candidatos ao sacerdócio na África cresçam como verdadeiros discípulos de Cristo, bom pastor, que dá toda a sua vida pelo bem de suas ovelhas.

*O Senhor continua a chamar grande número de jovens do Continente Africano à vida consagrada e à vida sacerdotal. Hoje são três os centros de estudos Teológicos e diversas as comunidades salesianas que, na África, acompanham cerca de 150 salesianos candidatos ao sacerdócio na última etapa da formação específica, em Lubumbáshi (R. D. do Congo), em Nairóbi (Quênia) e em Yaoundé (Camarões). Rezemos para que cresçam como verdadeiros discípulos de Cristo Bom Pastor, que dá a sua vida pelo bem de suas ovelhas.*



**Todos os números anteriores de ‘Cagliero 11’ encontram-se em [purl.org/sdb/sdl/Cagliero](http://purl.org/sdb/sdl/Cagliero)**